



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
LICENCIATURA EM LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA

**Os *Gikun* em Mangás *Shonen*:
Uma análise para determinação e classificação de seus usos**

João Pedro Lopes Cabral

Brasília
2023

João Pedro Lopes Cabral

**Os *Gikun* em Mangás *Shonen*:
Uma análise para determinação e classificação de seus usos**

Trabalho de Conclusão de Curso para a
Universidade de Brasília (UnB), como parte
das exigências para formação oficial e
obtenção de título de licenciatura em Língua e
Literatura Japonesa.

Orientador: Prof. Dr. Fausto Pinheiro Pereira

Brasília

2023

João Pedro Lopes Cabral

Os Gikun em Mangás Shonen:
Uma análise para determinação e classificação de seus usos

Trabalho de Conclusão de Curso para a
Universidade de Brasília (UnB), como parte
das exigências para formação oficial e
obtenção de título de licenciatura em Língua e
Literatura Japonesa.

Orientador: Prof. Dr. Fausto Pinheiro Pereira
Universidade de Brasília – UnB

Examinadora: Prof^a. Dr^a. Kyoko Sekino
Universidade de Brasília – UnB

Examinador: Prof. Dr. Marcus Vinícius de Lira Ferreira Tanaka
Universidade de Brasília – UnB

Brasília
2023

RESUMO

Esse trabalho trata sobre os *Gikun* (義訓) em mangás japoneses, fenômeno da língua japonesa onde o autor muda a leitura dos ideogramas para algo que não seja a leitura convencional; variando desde palavras em *katakana* da própria língua japonesa, até palavras estrangeiras ou palavras criadas pelo próprio autor.

Foram usados dois mangás recentes famosos como banco de dados para essa monografia: *Bleach* e *Tensei Shitara Slime Datta Ken (TenSura)*. É importante ressaltar que ambos os mangás são do gênero *shonen*, que é voltado para meninos jovens. O trabalho busca aprofundar os estudos a respeito desse fenômeno e categorizar seus usos e significados de acordo com o contexto, e, quando possível, tentar relacionar esse fenômeno com figuras de linguagem existentes na língua portuguesa.

Na parte final, discute-se os resultados encontrados, e avalia-se quais são as formas mais comuns de *gikun*, assim como quais foram as figuras de linguagem que mais se relacionaram com o fenômeno.

Palavras-chave: *Gikun*; *furigana*; ideograma; manga; figuras de linguagem.

ABSTRACT

This is a work about *Gikun* (義訓) in Japanese mangas, a phenomenon occurring in Japanese language where the kanji readings don't match the normal readings for the situation; having instead other words either in *katakana*, more kanji or foreign languages or words created by the author.

Two recent and famous mangas were used as basis for this research: Bleach and Tensei Shitara Slime Datta Ken (TenSura). It is important to note that both works are from the *shonen* genre, which is aimed towards young males. This work aims to deepen the understanding of this phenomenon, as well as categorize its usage according to the meanings, and, whenever possible, correlate it to the figures of speech in the Brazilian Portuguese language.

In the final part of this work, all the analyzed data is discussed and reviewed, highlighting which were the most common and least common *gikun* usages, and the same for the Portuguese language figures of speech.

Keywords: *Gikun*; *furigana*, *kanji*, manga; figures of speech.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Seiunkusari / Nebyula Cheen; Masada Kurumada. Imagem retirada do site oficial de comemoração do aniversário de 30 anos da obra.....	9
Figura 2 Meguriai Uchuu / Sora. Yoshiyuki Tomino.	10
Figura 3 Maoutachi no Utage / Walpurgis; Fuse, Kawakami Taiki; Vol. 15	10
Figura 4 Daireijuu / hontai, seishintai / spiritual body; Fuse, Kawakami Taiki. Vol. 17	11
Figura 5 Ryuu/Doragon; baseado em Ivarsson 2019 (pag 64).....	15
Figura 6 Chie no Ou / Rafael; Fuse, Kawakami Taiki. Vol. 15	16
Figura 7 Mekkyaku-shi / Quincy; Tite Kubo, Vol. 31	17
Figura 8 Tontoutei / Orc Lord; Saiki-Kyuu / Calamity; Fuse, Kawakami Taiki. Vol. 14	19
Figura 9 Lucky / Suerte; Tite Kubo. Vol 31	20
Figura 10 Kami no Ikari / Megido; Fuse, Kawakami Taiki. Vol 14	21
Figura 11 Shinka no Jouken / Tane no Hatsuga, Ningen no Tamashii / Youbun, Maou he no Shinka / Harvest Festival; Fuse, Kawakami Taiki. Vol 14.	22
Figura 12 Shinigami / Soitsu; Tite Kubo. Vol 32.....	23
Figura 13 Gráfico sobre os tipos de tradução, autoria nossa. 2023.	25
Figura 14 Gráfico sobre os tipos de gikun; autoria nossa, 2023.....	26
Figura 15 Gráfico sobre as figuras de linguagem; autoria nossa, 2023.	27
Figura 16 Akuma no Sawan / Brazo Izquierda Del Diablo; Tite Kubo. Vol 30. ...	28

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT.....	2
SUMÁRIO.....	4
1. INTRODUÇÃO:.....	8
1.1 O que é <i>gikun</i> e porque pesquisá-lo	8
1.2 Justificativa	12
1.3 Objetivo Geral.....	12
1.4 Objetivos Específicos.....	13
2. REVISÃO DE LITERATURA	14
3. METODOLOGIA.....	18
3.1 Natureza de Pesquisa	18
3.2 Metodologia de Coleta de Dados	18
3.3 Procedimento de Análise.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	25
5. CONCLUSÃO	29
6. BIBLIOGRAFIA	31
6.1 Fontes de Dados.....	31
7. APÊNDICE.....	32

1. INTRODUÇÃO:

Neste capítulo apresentaremos conceitos básicos da língua japonesa, como funcionam, exemplos de *gikun*, porque esse fenômeno é especial e como ele pode afetar cada obra de acordo com seus usos.

1.1 O que é *gikun* e porque pesquisá-lo

A língua japonesa é formada por três sistemas de escrita principais, sendo eles: o *hiragana*, *katakana* e *kanji* (ideogramas). Por conta de sua história e como os *kanji* foram introduzidos no idioma, cada ideograma pode ter mais de uma leitura.

Normalmente, os *kanji* possuem leituras estabelecidas de acordo com seu contexto de uso e quais outros *kanji* estão ligados com ele. Essas leituras se chamam *kunyomi* e *onyomi* (Benedikt, 2016, p. 3-4), e significam respectivamente “leitura pelo significado” e “leitura pelo som”.

Isso acontece por conta da história da língua japonesa, e como Benedikt (2016, p. 3-5) explica, os japoneses não tinham um sistema de escrita próprio originalmente, foi introduzido pelos chineses por volta do século III. Porém os japoneses já tinham palavras em seu próprio idioma para aqueles ideogramas, então os *kanji* começaram a ter várias leituras ao longo do tempo.

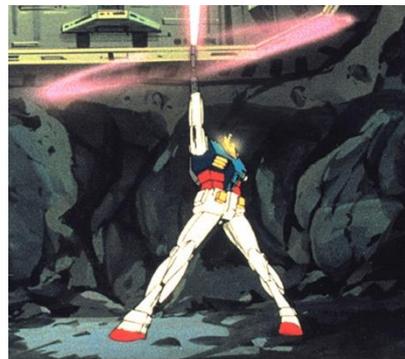
Aproximadamente durante a década de 80, um fenômeno raro chamado *gikun* foi introduzido nas mídias populares, como jogos, animês e mangás.

Embora o fenômeno em si tenha uso a mais tempo na língua japonesa como um todo, não é certo onde exatamente o fenômeno começou em mangás. Novamente segundo Benedikt (2016, p. 30), o fenômeno primeiro apareceu em 1697, com a palavra 煙草 (たばこ, *tabako*).



Figura 1 Seiunkusari / Nebyula Cheen; Masada Kurumada. Imagem retirada do site oficial de comemoração do aniversário de 30 anos da obra.

Não foram encontrados registros ou pesquisas oficiais sobre o tema, porém usuários de fóruns na internet como *Yahoo! Japan* estimam que os primeiros *gikun* observados em mangás foram em obras como *Meguriai Sora* (めぐりあい宇宙), onde o *kanji* 宇宙 (うちゅう) está com a leitura do *kanji* 空 (そら), isso no ano de 1982. Posteriormente, no ano de 1985, observou-se novamente o fenômeno no mangá *Saint Seiya*, conhecido no Brasil como “Cavaleiros do Zodíaco”, com vários termos, variando desde golpes, lugares ou coisas. Podemos ver na figura 1 um exemplo onde o personagem Shun utiliza um golpe chamado 星雲鎖 (せいうんくさり), porém com a leitura ネビュラチェーン (*Nebula Cheen*, do inglês *Nebula Chain*). Podemos ver outro exemplo disso na figura 2.



機動戦士
ガンダムⅢ
 MOBILE SUIT GUNDAM
 めぐりあい宇宙編

Figura 2 Meguriai Uchuu / Sora.
 Yoshiyuki Tomino.

O *gikun* é um fenômeno onde o autor muda livremente a leitura de um *kanji*, adicionando uma camada de significado para ele. Essa leitura é escolhida pelo autor, podendo ser uma outra palavra em japonês, um idioma estrangeiro ou até mesmo um termo inventado pelo próprio autor.



Figura 3 Maoutachi no Utage / Walpurgis; Fuse,
 Kawakami Taiki; Vol. 15

Como exemplificado pela Figura 3, os *kanji* na fala do personagem significam, em tradução livre: “banquete dos reis-demônio”, porém sua leitura é “*Walpurgis*”. Nesse caso, o autor está utilizando um termo existente no folclore germânico para nomear um evento dentro de seu mundo fictício.

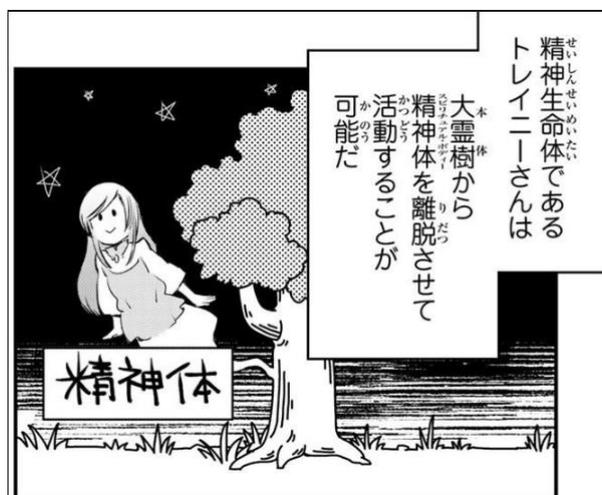


Figura 4 Daireijuu / hontai, seishintai / spiritual body; Fuse, Kawakami Taiki. Vol. 17

Na figura 4 vemos dois casos distintos de *gikun* no balão de narração. O primeiro é 大霊樹 (grande árvore espiritual), que possui os *kanji* 本体 (corpo verdadeiro) como *furigana*.

O segundo caso usa os *kanji* 精神体 (corpo espiritual), com a leitura スピリチュアルボディー (*spiritual body*), fazendo uma tradução literal dos ideogramas para o inglês.

Dentro do contexto da obra, as dríades são uma raça mágica ligada a árvores especiais, sendo que essas árvores são seu corpo verdadeiro. A cena está mostrando a habilidade delas de se separarem de sua árvore através de um corpo espiritual. Tendo isso em mente, pode-se concluir que o primeiro uso do *gikun* serve de explicação do que é a Grande Árvore Espiritual nesse contexto, e o segundo uso é uma tradução direta que o autor utiliza para criar um termo dentro de sua obra.

Como demonstrado nas figuras 3 e 4, existem vários tipos diferentes de *gikun*, porém ainda é um tópico pouco estudado academicamente. Tendo em

vista esse motivo, e o peso emocional que os mangás tem para este que escreve essa dissertação, esse foi o tema escolhido para ser estudado.

Nos capítulos seguintes, serão apresentados a justificativa e objetivos (capítulo 2), revisão de literatura (capítulo 3), metodologia (capítulo 4) e análise de dados e considerações finais (capítulo 5).

1.2 Justificativa

O *gikun* é um fenômeno recorrente na língua japonesa moderna, porém foi percebida a ausência de trabalhos acadêmicos sobre o tema, seja em português, inglês ou japonês. Foi encontrado apenas dois trabalhos que trabalham sobre, sendo eles Ivarsson (2019) e Benedikt (2016), e mesmo estes ainda são superficiais, não tendo os *gikun* como centro da pesquisa.

Tendo isto em mente, a ausência de trabalhos se tornou também um dos fatores decisivos para a escolha deste tema. Apesar de não poder se aprofundar tanto no tema, há a expectativa de que este trabalho se torne uma base para futuros pesquisadores e professores que se interessem pelo tema.

Os mangás japoneses sempre estiveram presentes na vida do autor desta monografia, e desde que aprendeu japonês, passou a ler e interagir com as mídias modernas japonesas em seu idioma original. Por conta disso, passou a ver esse fenômeno diariamente, o que fez seu interesse pelo tema crescer cada vez mais, e decidiu escolher o mesmo para ser o tema principal desta pesquisa.

1.3 Objetivo Geral

O *gikun* é um fenômeno recorrente na língua japonesa que contraria grande parte das regras tradicionais referente aos *kanji* que estudamos

formalmente. Tendo isso em mente, o objetivo geral deste trabalho é realizar uma análise sobre a natureza do uso dos *gikun* em mangás *shonen*.

1.4 Objetivos Específicos

O primeiro objetivo deste trabalho é coletar e classificar dados e amostras referentes ao fenômeno do *gikun*; fazendo o possível dentro do limite para uma monografia de graduação.

O segundo objetivo é identificar possíveis relações entre os *gikun* e figuras de linguagem existentes na língua portuguesa, como por exemplo metáforas, metonímias ou vocativos.

O terceiro objetivo consiste em oferecer uma base sobre o tema que contenha detalhes sobre seu funcionamento, tipos de classificações, situações de uso e exemplos para que estudantes futuros possam usar em suas pesquisas.

Não existe uma lista oficial de quantos mangás foram vendidos no total no Brasil, porém segundo o site “Biblioteca Brasileira de Mangás” (blogbbm), apenas no ano de 2022 tivemos 553 novos títulos de mangás publicados no Brasil em volumes físicos, o que mostra um aumento acelerado da indústria no Brasil.

Com isso, pode-se dizer que os mangás se tornaram populares por aqui, portanto esta pesquisa possui relevância para entendermos melhor como os *gikun* podem chegar até consumidores não-japoneses de mangás.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Este trabalho usa como base o modelo proposto por Ivarsson (2019, p. 49-50) para montar um novo modelo, sendo mais detalhado e exclusivo apenas para o *gikun*. O trabalho a ser usado como base foi publicado apenas em japonês, então todas as citações serão feitas em tradução livre pelo autor desta monografia.

Ivarsson (2019, p. 49-50) trabalha com o que ela chama de “Escrita Virtual em Mangás”. Chamado também de *yakuwarigo*, foram classificados em cinco categorias, de A até E; sendo elas:

- a) Transliteração para outro tipo de escrita. Isso ocorre por exemplo quando uma palavra é escrita originalmente em *katakana* mas é escrita em *hiragana* naquela fala.
- b) Manipulação da quebra de linha. Isso ocorre quando uma palavra deixa de ser escrita em kanji para não quebrar a linha do balão de fala, ou vice-versa.
- c) Pontuação adicional. Pontuação normalmente não é usada em mangás, porém existem casos em que o autor as utiliza para reforçar uma ideia.
- d) Uso seletivo de orientação textual. Os mangás normalmente seguem a escrita tradicional japonesa, onde o texto é lido da de cima para baixo, e depois da direita para a esquerda. Porém, alguns autores propositalmente escrevem as falas seguindo as normas de línguas ocidentais (da esquerda para a direita, e depois de cima para baixo) para demonstrar que os personagens estão falando um idioma estrangeiro.
- e) Leitura especial dos *kanji* (*gikun*). Ivarsson (2019, p.64) cita dois exemplos, um onde a leitura do *kanji* é traduzida literalmente para o inglês, assim aprofundando a imersão do leitor naquele mundo fantasioso com inspiração britânica; e outro onde um *kanji* está com a leitura de outro, assim passando dois significados ao mesmo tempo com poucos caracteres.

Este trabalho vai ter como foco a categoria E, que fala sobre os *gikun*. Ivarsson (2019 p, 64) cita dois exemplos: um onde os *kanji* 野生児 (やせいじ,

criança animalística) está com a leitura おとうと (irmão mais novo), fazendo com que a natureza do personagem seja transmitida pelos *kanji* ao mesmo tempo em que faz menção ao seu nome e reduz a quantidade de caracteres usados para dizer que “seu irmão mais novo é uma criança animalística”.

A segunda menção, é um caso em que o *kanji* 竜 (りゅう, dragão) está com a leitura em *katakana* ドラゴン (*dragon*), sendo a tradução literal da palavra para o inglês. Ivarsson (2019, p. 65) argumenta que, dentro da obra fictícia, os personagens estão em um lugar que faz alusão ao império britânico, portanto a tradução em inglês de certos nomes ajuda a criar uma atmosfera imersiva para a obra. Ivarsson (2019 p. 65) também diz que esse tipo de *gikun* é mais comum em obras principalmente de fantasia. Exemplo na figura 5.

Figura 5 Ryuu/Doragon;
baseado em Ivarsson 2019
(pag 64)

Segundo Benedikt (2016, p.30), os *gikun* primeiro apareceram na língua japonesa como palavras emprestadas que receberam *kanji* na época. Ele cita como exemplo a palavra 煙草 (たばこ, *tabako*) que é formada pelos *kanji* 煙 (けむり, fumaça) e 草 (くさ, grama). Essa palavra hoje em dia é escrita normalmente em *hiragana* ou *katakana*, e não usa as leituras normais de nenhum dos *kanji*, apenas seus significados. Segundo *Nihon Kokugo Daijiten* (2020), sua primeira citação foi no ano de 1697.

Como o modelo de Ivarsson (2019) é muito raso quando se trata dos *gikun*, foi decidido criar um modelo próprio original para a classificação deles. Eles podem ser classificados entre: tradução, explicação de conceito, criação de conceito ou menção indireta. Algumas dessas classificações ainda possuem

subclassificações, porém essas classificações serão explicadas em detalhes na seção de Metodologia.

Como há, também, o objetivo de relacionar alguns casos de *gikun* com figuras de linguagem da língua portuguesa, é importante deixar claro os conceitos que serão trabalhados nessa monografia.

Segundo o professor mestre em português e escritor para o site “brasilecola” Warley Souza (2019), metáfora é uma “comparação implícita”. É uma comparação feita sem o elemento comparativo (“como” ou então “tal qual”, por exemplo). Consiste basicamente em usar uma palavra referente a essa coisa no lugar da característica propriamente dita.



Figura 6 Chie no Ou / Rafael; Fuse, Kawakami Taiki. Vol. 15

Aqui, o uso do *gikun* pode ser comparado à uma metáfora. O autor utiliza os kanji 智慧之王 (ちえのおう, literalmente significando “rei da sabedoria”) porém a leitura está como “Rafael”, que é frequentemente associado com ideais referentes à sabedoria e à cura na mídia popular. Com isso, faz-se uma ligação

entre as ideias do nome “Rafael” e o que ele representa como sendo um dos arcanjos citados na bíblia.

Outra figura que é recorrente é a metonímia. Ela ocorre quando apenas um nome é citado para representar um todo. Vide um exemplo na figura 7.



Figura 7 Mekkyaku-shi / Quincy; Tite Kubo, Vol. 31

Neste caso, o personagem usa a ocupação do outro (滅却師, クインシー; literalmente significa “Mestre da Destruição”) para se referir à um indivíduo específico.

Tendo visto exemplos de cada tipo de *gikun* que será trabalhado nesta monografia, é importante ressaltar que cada autor tem seu próprio estilo de escrita, modo de pensar e visão sobre o que é o *gikun*, portanto é um fenômeno que está intrinsecamente ligado ao subjetivo de quem escreve.

3. METODOLOGIA

3.1 Natureza de Pesquisa

Essa é uma pesquisa de finalidade básica, tendo como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre os *gikun*. A pesquisa foi feita de acordo com a abordagem qualitativa, visto que esse fenômeno varia grandemente de acordo com o subjetivo de cada autor.

O instrumento de pesquisa utilizado foi a análise de material. Tendo reunido várias cenas onde o fenômeno *gikun* foi observado, foi conduzida uma análise e classificação deles, sempre levando em conta o contexto em que o autor criava para sua utilização.

3.2 Metodologia de Coleta de Dados

Foram selecionadas duas obras principais a serem trabalhadas nesta monografia, sendo elas: *Bleach* (2001-2016) e *Tensei Shitara Slime Datta Ken* (2015). Ambas são obras do gênero *shonen* (voltado para jovens do sexo masculino) e trabalham com temas fantasiosos, envolvendo outras realidades, poderes sobrenaturais, magias e combates.

Foram lidos trechos de ambos os mangás onde foi observado o fenômeno do *gikun* em grande quantidade. Ao mesmo tempo em que se lia, foram tirados *prints* das cenas onde o fenômeno foi observado, assim salvando as cenas para análise posterior.

3.3 Procedimento de Análise

Dentro dessas duas obras, foram selecionados pedaços específicos da história onde era visível o fenômeno *gikun*, sendo 48 amostras de *Bleach* e 89 de *TenSura*, totalizando 137 amostras.

Com as amostras em mãos, foi montada uma planilha no programa *Excel* para organizar os dados. Essa planilha contém: os *kanji* originais, a leitura especial, o significado dos *kanji*, a tradução, a interpretação, qual figura de linguagem pode ser relacionada com aquele caso, qual o contexto de uso e a fonte de onde foi tirada aquela amostra.

A língua japonesa pode ser extremamente complexa no seu uso de *kanji*, por isso foi decidido separar três colunas para um tema que à primeira vista pode ser a mesma coisa. A diferença entre “significado dos *kanji*”, “tradução” e “interpretação” é extremamente importante para este trabalho.

O “significado dos *kanji*” representa o significado literal deles, então muitas vezes acaba não fazendo muito sentido, ou então deixando uma sensação de que algo está errado quando fazemos esse tipo de tradução.



Figura 8 Tontoutei / Orc Lord; Saiki-Kyuu / Calamity; Fuse, Kawakami Taiki. Vol. 14

“Tradução” trabalha com a tradução para português dos termos, já que nenhum dos dois mangás foi publicado no Brasil em sua completude. “Interpretação” trabalha com a tradução oficial dos termos para o inglês, visto que ambas as obras foram publicadas de forma oficial nesse idioma.

Como mostrado na figura 8, um dos termos usados é 豚頭帝 (オークロード). Os *kanji* literalmente significam “Imperador da Cabeça de Porco”, porém sua tradução seria algo como “Imperador Orc”, e sua interpretação é “Orc Lord”. Com isso, fica claro que um único caso de *gikun* pode ter diferenças entre significado literal, tradução e interpretação.

É importante mencionar que nesse caso usa-se terminologias específicas de cenários fantásticos. Dentro do cenário de fantasia japonesa, os “orcs” são comumente associados a seres humanoides com traços suínos, por isso os *kanji* 豚頭 (cabeça de porco) fazem referência a ele.

Segundo o dicionário “Oxford Languages”, uma das definições para palavra “Lord”, em inglês, é “aquele que tem poder, influência ou autoridade. Um mestre ou aquele que governa”. Portanto, pode-se dizer que o autor realizou uma tradução indireta da palavra “imperador” (帝) para “lorde”.

Tendo essas diferenças bem estabelecidas, em seguida foram classificados entre: tradução, explicação de conceito, criação de conceito ou menção indireta.

Tradução é quando a leitura dos *kanji* é a tradução deles para qualquer outro idioma que não seja o japonês, ou então é alguma palavra inventada pelo autor. A categoria foi subdividida entre três subcategorias, sendo elas: tradução literal (quando os *kanji* são traduzidos literalmente), tradução parcial (quando apenas parte do sentido dos *kanji* é transmitido pela tradução) e tradução indireta (quando o autor utiliza palavras inventadas por ele mesmo, ou então de palavras em outro idioma que não sejam a tradução daqueles *kanji*).

Na figura 8 temos dois exemplos de tradução parcial, sendo eles: 豚頭帝 (オークロード) e 災危級 (カラミティ) literalmente significando “classe desastre perigoso”.



Figura 9 Lucky / Suerte; Tite Kubo. Vol 31

Na figura 9 temos um exemplo de tradução literal que mostra que o *gikun* não ocorre apenas em *kanji*, mas também em *kanas*. A palavra original era ラッ

キー (do inglês “*Lucky*”, sortudo), mas por conta do contexto da história onde os personagens tinham inspiração mexicana e usavam muito espanhol, a palavra foi mudada para スエルテ (*suerte*, sorte).



Figura 10 Kami no Ikari / Megido; Fuse, Kawakami Taiki. Vol 14

Na figura 10, temos um exemplo de tradução indireta. Os *kanji* 神之怒 (ira de Deus) estão com a leitura メギド (*Megido*), fazendo referência à cidade bíblica de Megiddo. No antigo testamento, o Rei Josias lutou contra o faraó Necao II nessa cidade contra a vontade de Deus, e por isso foi punido e faleceu nessa batalha. O autor utiliza essa referência bíblica como uma metáfora para o nome do golpe do personagem, pois sua cidade está sendo invadida injustamente, e ao aniquilar o exército inimigo ele considera tudo isso como sendo algo como “retribuição divina”.

Explicação de conceito ocorre quando o autor utiliza do *furigana* para explicar qual o significado daqueles *kanji* dentro do mundo de sua obra. A criação de conceito é normalmente feita através do uso de algo parecido com uma metáfora, unindo dois conceitos já pré-existentes e resultando em algo novo. Assim como o exemplo usado por Ivarsson (2019 p. 64) com o termo “野生児” e

“おとうと”, muitas vezes vai ser usado também para diminuir a quantidade de caracteres necessária para dizer alguma coisa.



Figura 11 Shinka no Jouken / Tane no Hatsuga, Ningen no Tamashii / Youbun, Maou he no Shinka / Harvest Festival; Fuse, Kawakami Taiki. Vol 14.

Vide como exemplo a figura 11. Os kanji 進化の条件 (condições para evolução) estão com a leitura タネノハツガ (種の発芽, germinação da semente). 人間の魂 está com a leitura ヨウブン (養分, “nutrientes”). E por último, 魔王への進化 (evolução para rei demônio) está com a leitura ハーベストフェスティバル (festival da colheita, em inglês).

Esses três exemplos estão interligados no mundo do autor. Com isso, ele criou um evento chamado “Festival da Colheita”, que é quando um ser evolui para a condição de rei demônio (um dos seres mais poderosos em sua obra). Para isso, precisa-se germinar a semente que existe dentro do personagem (condições para evolução), e para germiná-la são necessários nutrientes (almas humanas).

Menção indireta é quando o *kanji* diz algo específico, porém sua leitura está com o nome de algum personagem, ou faz menção a tal personagem. A grande maioria desses casos pode ser comparado à apóstrofe da língua portuguesa.



Figura 12
Shinigami /
Soitsu; Tite Kubo.
Vol 32

Como mostrado na figura 12, o personagem utiliza os *kanji* 死神 (しにがみ, Deus da Morte) para se referir a um personagem com o termo そいつ (terceira pessoa do singular).

É importante, também, mencionar que os tipos de *gikun* não são exclusivos. Dependendo do caso, é possível que um *gikun* se enquadre em mais de uma classificação proposta por esse modelo. Por exemplo, o autor Fuse utiliza-se da tradução para criar conceitos e fenômenos em seu mundo, porém o seu uso é extremamente único e contém uma relevância muito maior para o mundo de sua obra quando comparado aos outros casos de tradução, portanto, foi decidido que esse tipo de caso precisaria de uma classificação própria.

Depois de criado um sistema de separação clara entre os diferentes tipos de *gikun* encontrados, foi relacionado a cada um deles, quando possível, uma equivalência em figura de linguagem da língua portuguesa.

Durante a finalização, foi feita a análise dos dados em mãos. Foi realizada a contagem de quantos tipos de *gikun* foram encontrados, qual o tipo mais recorrente e o mesmo para as figuras de linguagem.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Do total de 137 amostras, verificamos que a grande maioria é do tipo de tradução. 95 das amostras se enquadram nessa categoria, sendo subdivididas em: tradução literal (31), parcial (13) e indireta (51).

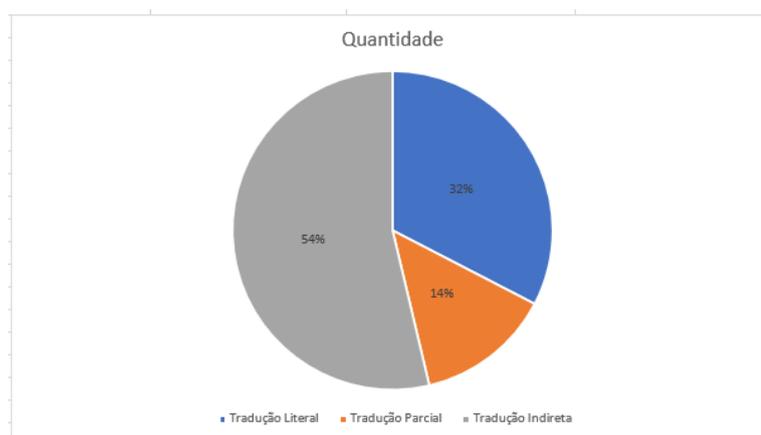


Figura 13 Gráfico sobre os tipos de tradução, autoria nossa. 2023.

Conforme ilustrado pela figura 13, a tradução indireta é a mais comum dentre o meio. Isso mostra que os autores estudados para este trabalho têm uma preferência em utilizar do *gikun* para adicionar palavras e termos criados por eles mesmos, ou então usando palavras estrangeiras que não possuem nenhum tipo de ligação com os *kanji* que acompanham.

Em segundo lugar, a tradução literal ocorreu principalmente em nomes de raças, locais ou então algumas técnicas.

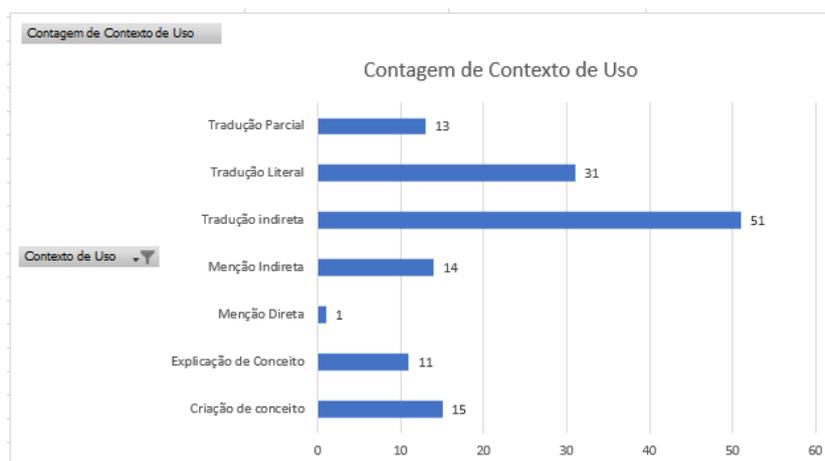


Figura 14 Gráfico sobre os tipos de gikun; autoria nossa, 2023.

A mais incomum das traduções, a tradução parcial normalmente ocorreu em títulos ou nomes de técnicas, quando tinham vários *kanji* para dar sentido àquele título, porém não foram todos traduzidos por valor estético.

Tendo em vista os dados da figura 14, vemos que após as traduções, os dois tipos mais comuns que acontecem logo em seguida são a criação (15) e explicação (11) de conceitos ou fenômenos criados pelo autor para aprofundar a universo de sua obra. Como são cenários fantásticos, muitas vezes o autor precisa recorrer à sua própria imaginação e criar regras, fenômenos, eventos e sistemas que são únicos para seu mundo, e para isso, utilizam dos *gikun* de um jeito especial o suficiente para ganharem suas próprias categorias.

Em seguida, vemos que os menos comuns são as menções direta (1) e indireta (14). A menção direta ocorreu apenas uma vez, quando uma personagem japonesa chamada Sakaguchi Hinata (坂口日向) teve a leitura de seu nome invertida, tornando-se Hinata Sakaguchi (ヒナタ・サカグチ). Isso ocorreu por conta de ela ser uma personagem de nacionalidade japonesa, mas que de algum modo foi parar em um mundo paralelo fantasioso onde as pessoas não seguem o costume japonês de se falar o sobrenome antes do nome.

As outras 14 menções indiretas ocorreram de forma variada, muitas vezes utilizando um título para referenciar um personagem, sua raça, ocupação ou característica física.

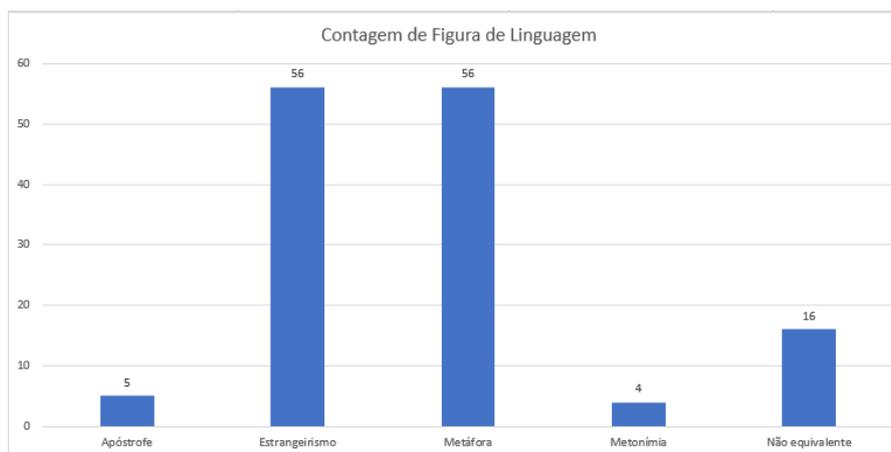


Figura 15 Gráfico sobre as figuras de linguagem; autoria nossa, 2023.

Por fim, a figura 15 representa os dados finais adquiridos depois de finalizar a correlação entre os *gikun* e figuras de linguagem da língua portuguesa. Nota-se imediatamente que os dois casos mais comuns são a grande quantidade de casos associados com o estrangeirismo e a metáfora, ambos com a mesma quantidade.

O estrangeirismo ocorre principalmente nos casos de tradução literal e parcial, onde o autor está apenas pegando palavras emprestadas de outros idiomas para deixar a atmosfera da obra mais natural, já que o cenário se passa em um lugar que não é o Japão.

A metáfora ocorre principalmente nos casos de tradução indireta, criação e explicação de conceitos, pois nesses casos o autor não está apenas traduzindo, mas criando novos sentidos para aquelas palavras dentro de sua obra, gerando uma comparação indireta entre os *kanji* e as palavras usadas para suas leituras.

A apóstrofe e metonímia foram observados em casos de menção indireta, sendo metonímia quando o personagem era mencionado utilizando sua ocupação ou raça, e apóstrofe quando era mencionado utilizando uma característica particular, como um título único dele, por exemplo.

Houve 16 casos em que não foi possível relacionar o fenômeno do *gikun* com nenhuma figura de linguagem da língua portuguesa. Isso se deve ao fato da complexidade e particularidade da língua japonesa, com seus vários sistemas

de escrita diferentes, milhares de *kanji*, e o jeito extremamente único que os autores utilizaram o *gikun* nesses casos específicos.

É importante notar que muitas vezes os autores vão utilizar palavras de idiomas que eles provavelmente não são fluentes, então pode acontecer de usarem as palavras incorretamente, como ocorreu em uma cena de Bleach (figura 16).



Figura 16 Akuma no Sazan / Brazo Izquierda Del Diablo; Tite Kubo. Vol 30.

O nome do golpe do personagem é 悪魔の左腕 (ブラゾ・イズキエルダ・デル・ディアブロ, “*brazo izquierda del diablo*”). É uma tradução literal dos *kanji* para o espanhol, porém pode-se inferir que o autor não compreende o conceito de gêneros em substantivos que é presente nas línguas latinas, pois a palavra correta deveria ser “*Izquierdo*”.

5. CONCLUSÃO

Os *gikun* são um fenômeno extremamente único da língua japonesa, não possuindo nada remotamente semelhante em nenhum outro idioma ocidental, o que gerou certa dificuldade na elaboração deste trabalho pela falta de referências.

Contudo, espera-se que esta monografia seja o primeiro passo para mudar esse cenário, tornando-se uma fonte de referência no tema e facilitando o trabalho de futuros professores e pesquisadores que se interessem pelo tema.

Apesar de apenas obras do gênero *shonen* terem sido trabalhadas, é importante ressaltar que esse fenômeno pode ser observado em obras de qualquer gênero, independente do público-alvo ou faixa etária, ou até mesmo o tipo de mídia (mangá, animê, jogos), porém a quantidade de vezes que será observado poderá variar grandemente.

Era pretendido inicialmente trabalhar com uma gama maior de obras e meios diferentes, porém o tempo limitado para este tipo de trabalho não permitiu trabalhar com tantos dados e meios.

Por fim, percebe-se que apesar de seus muitos usos, os *gikun* são usados principalmente para dar uma camada a mais de profundidade e imersão no mundo da obra através da linguagem usada pelos personagens.

Cada autor tem seu meio único de se usar, Fuse em *TenSura* utiliza muitas palavras em inglês ou inventadas por ele mesmo, visto que seu mundo é fortemente inspirado na Europa medieval. Tite Kubo em *Bleach* utiliza vários idiomas diferentes dentro de sua obra, um para cada facção diferente. No começo, os *shinigamis* utilizam apenas japonês, em seguida apareceram os *arrancars*, que usavam espanhol. Depois vieram os *fullbringers*, que usavam o inglês, e por último os *quincies*, que usam o alemão.

Apesar de cada autor utilizar do *gikun* de forma única, podemos perceber um certo padrão. Tanto Fuse quanto Tite Kubo utilizam muito da tradução para seus *gikun*, principalmente a tradução indireta por conta da presença de muitos

nomes de lugares, técnicas e fenômenos inventados por eles dentro de seus mundos.

Quanto às figuras de linguagem, vemos que o estrangeirismo e a metáfora são as duas mais comuns quando relacionadas com o fenômeno do *gikun*. Isso se deve ao fato do grande uso das traduções, que pegam palavras emprestadas de outro idioma, e à grande quantidade de relações e comparações com sentido figurado, como por exemplo no caso de TenSura onde vemos 大地の怒り (だいちのおこり, Fúria da Terra) aparecer como アースクエイク (*earthquake*, do inglês, terremoto).

Como essa pesquisa precisou ser limitada, ainda existem muitas áreas do *gikun* a serem pesquisadas a fundo. Este trabalho não menciona outras mídias como jogos, animês, *light/visual novels*, ou então outros gêneros além do *shonen*. Existe também a possibilidade de algum tipo de *gikun* não catalogado neste trabalho existir, mesmo dentro do gênero *shonen*, visto que foram trabalhados apenas dois autores.

Tendo isso em mente, ainda há muito a ser estudado quanto ao fenômeno *gikun*, então deixa-se a sugestão dos exemplos mencionados como temas para trabalhos futuros.

6. BIBLIOGRAFIA

IVARSSON, Fusae. Virtual Writing in Manga: Expressional Effects Utilizing Characteristics of the Japanese Writing System. Gupea.ub, 2019. Disponível em: <https://bitly.ws/Yr9u>. Acesso em outubro de 2023.

MENDES, Leila. As Figuras de Linguagem na Gramática Secundária de Said Ali e na Moderna Gramática Portuguesa de Evanildo Bechara – Um Estudo Descritivo-Analítico, 2010. Repositorio.pucusp.br. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/14185>. Acesso em outubro de 2023.

MONTEIRO, Loreta. Figuras de linguagem: da retórica à aula de língua portuguesa. Teses.usp.br, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10052017-142524/en.php>. Acesso em outubro de 2023.

ÞÓRDISARSON, Benedikt. The history of loan words in Japanese and their effect on the Japanese language, 2016. Skemman.is, 2016. Disponível em: <https://skemman.is/handle/1946/23619?locale=en>. Acesso em outubro de 2023.

SOUZA, Warley. Figuras de Linguagem, 2019. Portugues.com.br. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/figuras-estilo-ou-linguagem.html>. Acesso em outubro de 2023.

OXFORD. *The Oxford English Dictionary*. Oxford, 2023. Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-en/>. Acesso em Novembro de 2023.

6.1 Fontes de Dados

FUSE; KAWAKAMI, Taiki. *Tensei Shitara Slime Datta Ken*. Kodansha, 2015. Volumes 14, 15, 17.

KUBO, TITE. *Bleach*. Shueisha, 2001. Volumes 30, 31.

KURUMADA, Masada. *Saint Seiya*. Shueisha, 1985. Figura retirada do site oficial de comemoração aos 30 anos da obra. Disponível em: <https://seiya30th.com/chara/04.html>. Acesso em novembro de 2023.

TOMINO, Yoshiyuki. *Meguriai Sora*. Nihon Sunrise, 1982.

7. APÊNDICE

TABELA DE DADOS

Essa tabela foi feita com o objetivo de organizar e classificar os *gikun* encontrados, bem como relacionar eles com as figuras de linguagem da língua portuguesa. As classificações foram explicadas em detalhes durante o capítulo Metodologia, porém a tabela consiste em: Ideograma (os *kanji*), Leitura (*furigana*, *gikun*), Significado dos Ideogramas (significado literal), Tradução (localização do significado literal), Interpretação (tradução oficial ou popularmente aceita pelos fãs), Figura de Linguagem (qual figura pode ser relacionada com aquele caso), Contexto de Uso (qual a classificação daquele *gikun*) e Fonte (de onde vem aquele exemplo).

Ideograma	Leitura	Significado dos Ideogramas	Tradução	Interpretação	Figura de Linguagem	Contexto de Uso	Fonte
獣人族	ライカンスロップ	Raça dos Homem-Besta	Licantropo	Lycanthrope	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
有翼族	ハーピィ	Raça dos Que Possuem Asas	Harpia	Harpy	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura
龍人族	ドラゴニユート	Raça dos Homem-Dragão	Dragonewt	Dragonnewt	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
魔国	テンペスト	País dos Monstros	Tempest	Tempest	Não equivalente	Tradução indireta	Tensura
豚頭帝	オークロード	Imperador Cabeça-de-Porco	Orc Lorde	Orc Lord	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura

災厄級	カラミティ	Nível Calamidade	Classe Calamidade	Calamity	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura
神之怒	メギド	Ira de Deus	Megido	Megido	Metáfora	Tradução indireta	Tensura
進化の条件	タネノハツガ	Condições para Evolução	Condições para evolução	Condições para evolução/ Nutrientes para a Semente	Metáfora	Explicação de Conceito	Tensura
人間の魂	ヨウブン	Almas Humanas	Almas humanas	Nutrientes / Almas humanas	Metáfora	Criação de conceito	Tensura
魔王への進化	ハーベスト フェスティバル	Evolução Para Rei-Demônio	Festival da Colheita	Festival da Colheita / Evolução para Demon Lord	Metáfora	Criação de conceito	Tensura
能力	スキル	Habilidade	Habilidade	Skill / Habilidade	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura

低位活動状態	スリープモード	Condição de Baixa Atividade	Modo de descanso	Sleep Mode	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura
魔法不能領域	アンチマジックエリア	Área Incapacitadora de Magia	Área Anti-Magia	Anti-Magic Area	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
召喚主	マスター	Invocador	Mestre	Master	Estrangeirismo	Tradução indireta	Tensura
生在者	イキルモノ	Aquele que Está Vivo	Sobrevivente	Sobrevivente	Não equivalente	Criação de conceito	Tensura
鍵言式	トリガーしき	Ritual de Colocar Chave na Fala	Engatilhar	Trigger	Não equivalente	Tradução Indireta	Tensura
熱収束砲	ニュークリアカノン	Canhão de Convergência de Calor	Canhão Nuclear	Canhão Nuclear	Estrangeirismo	Criação de conceito	Tensura
上位悪魔	グレートデーモン	Demônio de Alto Nível	Demônio Superior	Greater Demon	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
土の騎士	ウォーノーム	Cavaleiro de Terra	Gnomo de Guerra	War Gnome	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
一柱	ひとり	Um Pilar	Uma pessoa	Uma pessoa/ Um pilar	Metáfora	Criação de conceito	Tensura
粘性生物	スライム	Criatura Viscosa	Slime	Slime	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
	デモンスライム		Slime Demoníaco	Demon Slime	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura

魔粘性精神 体		Corpo Espiritual Da Viscosidade Demoníaca					
大賢者	エイチアルモノ	Grande Sábio	Sábio	Sage / Aquele que tem Sabedoria	Não equivalente	Explicação de Conceito	Tensura
祝福	ギフト	Bênção	Presente	Gift	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Tensura
統合	イケニエ	Integrar	Sacrifício	Sacrifice/ Integrar	Não equivalente	Explicação de Conceito	Tensura
変質者	ウツロウモノ	Aquele que Muda de Forma	Aquele que Muda de Forma	Degenerate/ Aquele que muda de forma	Não equivalente	Explicação de Conceito	Tensura
完極能力	アルティメットス キル	Habilidade Extrema Completa	Habilidade Suprema	Ultimate Skill	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
智慧之王	ラファエル	Rei da Sabedoria	Rafael	Rafael	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
暴食者	グラトニー	Glutão	Gula	Gluttony	Metáfora	Tradução Literal	Tensura

心無者	ムジヒナルモノ	Pessoa Sem Coração	Impiedoso	Impiedoso	Não equivalente	Explicação de Conceito	Tensura
暴食之王	ベルゼビュート	Rei da Gula	Belzebub	Beelzebub	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
魔素量	エネルギー	Quantidade de Princípio Mágico	Energia	Energy	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
獣王国	ユーラザニア	Reino das Bestas	Eurazania	Eurazania	Não equivalente	Tradução Indireta	Tensura
料理人	サバクモノ	Cozinheiro	Chef	Chef/ Juiz	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
心核	ココロ	Núcleo do Coração	Coração	Heart	Metonímia	Explicação de Conceito	Tensura
上位悪魔	ベレッタ	Demônio de Alto Nível	Beretta	Beretta	Metonímia	Menção Indireta	Tensura
主様	マスター	Senhor Mestre	Mestre	Master	Não equivalente	Tradução Literal	Tensura
魔王の宴	ワルプルギス	Banquete dos Rei Demônio	Walpurgis	Walpurgis	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
獣魔粒子砲	ビースト・ロア		Rugido da Besta	Beast Roar	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura

		Canhão Bestial de Partículas Mágicas					
竜星爆炎覇	ドラゴン・ノヴァ	Supremacia da Risada em Chamas do Dragão-Estrela	Dragon Nova	Dragon Nova	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
拠点移動	ワープポータル	Transporte de Posição	Portal	Warp Portal	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Tensura
完明者	シリタガリ	Ser de Sabedoria Completa	Investigador	Investigator	Metáfora	Explicação de Conceito	Tensura
完明之王	ファウスト	Rei da Sabedora Completa	Fausto	Faust	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
物質体	マテリアル・ボディ	Corpo Material	Corpo Material	Material Body	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
妖気	オーラ	Ar Estranho	Aura	Aura	Não equivalente	Tradução Indireta	Tensura
暴風之王	ヴェルドラ	Rei da Tempestade Violenta	Veldora	Veldora	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
誓約之王	ウリエル	Rei dos Juramentos	Uriel	Uriel	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura
聖典	マンガ	Escrituras Sagradas	Manga	Manga	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura

樹妖族	ドライアド	Raça das Fadas-Árvore	Dríade	Dryad	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Tensura
精霊女王	エレメント	Rainha dos Espíritos	Rainha dos Espíritos	Spirit Queen	Metáfora	Menção Indireta	Tensura
絶対的な力	ミリム・ナーヴァ	Poder Absoluto	Poder Absoluto/ Milim Nava	Absolute Power/ Milim Nava	Apóstrofe	Menção Indireta	Tensura
吸血鬼族	ヴァンパイア	Raça dos Vampiros	Vampiro	Vampire	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
自由組合総師	グランドマスター	Diretor da Associação Livre	Grande Mestre	Grand Master	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura
人造人間	ホムンクラス	Humano Artificial	Homúnculo	Homunculus	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
呪術王	カースロード	Rei das Maldições	Lorde das Maldições	Curse Lord	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
魔物の国	テンペスト	País dos Monstros	País dos Monstros	Monster Country	Metáfora	Menção Indireta	Tensura
魔法使い	ラーゼン	Mago	Razen	Razen	Estrangeirismo	Menção indireta	Tensura
娘	エレン	Filha	Ellen	Ellen	Metonímia	Menção Indireta	Tensura

業	カルマ	Karma	Karma	Karma	Não equivalente	Tradução Literal	Tensura
支配の心臓	マリオネットハート	Coração do Controle	Coração das Marionetes	Marionette Heart	Estrangeirismo	Tradução Indireta	
西方諸国評議会	カウンスル・オブ・ウエスト	Conselho dos Países do Oeste	Conselho do Oeste	Council of West	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura
魔国連邦	テンペスト	Federação do País dos Monstros	Tempest	Tempest	Metáfora	Menção Indireta	Tensura
坂口日向	ヒナタ・サカグチ	Sakaguchi Hinata	Hinata Sakaguchi	Hinata Sakaguchi	Apóstrofe	Menção Direta	Tensura
大霊樹	本体	Grande Árvore Espiritual/ Corpo Verdadeiro	Corpo Verdadeiro	Real Body	Metáfora	Explicação de Conceito	Tensura
精神体	スピリチュアル・ボディー	Corpo Espiritual	Corpo Espiritual	Spiritual Body	Estrangeirismo	Explicação de Conceito	Tensura

大樹・人形 妖精	ドリユアス・ドール・ドライアド	Grande Árvore: Boneco-Fada	Dríade Boneco Dryas	Dryas Doll Dryad	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
傀儡国	ジスターヴ	Reino Marionete	Jistav	Jistav	Não equivalente	Menção Indireta	Tensura
死霊の王	ワイトキング	Rei dos Fantasmas	Rei Branco	White King	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
鏡身の腕輪	ドッペルゲンガー	Pulseira de Braço do Corpo Espelhado	Doppelganger	Doppelganger	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Tensura
暴風大妖渦	カリュブディース	Grande Demônio do Vórtice Tempestuoso	Charybdis	Charybdis	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Tensura
創作者	ウミダスモノ	Pessoa que Cria	Criador	Maker	Não equivalente	Explicação de Conceito	Tensura
術者	クレイマン	Usuário da Técnica	Clayman	Clayman	Apóstrofe	Menção Indireta	Tensura
親友	マブダチ	Melhor Amigo	Melhor amigo	Bestie	Não equivalente	Explicação	Tensura
八星魔王	オクタグラム		Octagrama	Octagram	Metáfora	Criação de Conceito	Tensura

		Rei Demônios das Oito Estrelas					
暗黒皇帝	ロード・オブ・ダークネス	Imperador das Trevas	Lorde das Trevas	Lord of Darkness	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
妖精族	ピクシー	Raça das Fadas	Pixie	Pixie	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Tensura
迷路妖精	ラビリンス	Fada do Labirinto	Labirinto	Labyrinth	Metáfora	Tradução Parcial	Tensura
巨人族	ジャイアント	Raça dos Gigantes	Gigante	Giant	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
大地の怒り	アースクエイク	Ira da Grande Terra	Terremoto	Earthquake	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
夜魔の女王	クイーン・オブ・ナイトメア	Rainha da Noite Demoníaca	Rainha dos Pesadelos	Queen of Nightmare	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura

墮天族	フォールン	Raça dos Caídos do Céu	Caído	Fallen	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Tensura
眠る支配者	スリーピング・ルーラー	Governante Sonolento	Governante Sonolento	Sleeping Ruler	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
人魔族	デモノイド	Raça das Pessoa-Demônio	Demonoide	Demonoid/ Human Monster	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
破壊の暴君	デストロイ	Tirano da Destruição	Destroy	Destroy	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
新星	ニュービー	Nova Estrela	Novato	Newbie	Metáfora	Tradução Indireta	Tensura
魔王	ロイ	Rei Demônio	Roi/ Rei Demônio	Roi/ Demon Lord	Apóstrofe	Menção Indireta	Tensura
宣伝行偽	プロパガンダ	Falso Ato de Publicidade	Propaganda	Propaganda	Estrangeirismo	Tradução Literal	Tensura
邪竜	ヴェルドラ	Dragão Maligno	Veldora/ Dragão Maligno	Veldora/ Evil Dragon	Apóstrofe	Menção Indireta	Tensura
生け贄	ようぶん	Sacrifício	Nutrição/	Nutrition/	Metáfora	Explicação de Conceito	Tensura

			Sacrificios	Sacrifices			
悪魔の左腕	ブラゾ・イスキエ ルダ・デル・ディ アブロ	Braço Esquerdo do Diabo	Braço Esquerdo do Diabo	Brazo Izquierda Del Diablo	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
魔人の一撃	ラ・ムエルテ	Golpe do Majin	A Morte	La Muerte	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
第9十刃	ヌベーン・エスパ ーダ	Nona Espada de Dez	Nono Espada	Noveno Espada	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
第8十刃	オクターバ・エス パーダ	Oitava Espada de Dez	Oitava Espada	Octava Espada	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach

虚圏	ウェコムンド	Área Vazia	Hueco Mundo	Hueco Mundo	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
虚閃	ゼロ	Flash Vazio	Zero	Cero	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
従属官	フラシオン	Departamento de Subordinados	Fração	Fracción	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
破面	アランカル	Fratura	Arrancar	Arrancar	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
滅却師	クインシー	Especialista em Destruição	Quincy	Quincy	Não equivalente	Tradução Indireta	Bleach
ラッキー	スエルテ	Sortudo	Sorte	Suerte	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
能力	チカラ	Habilidade	Poder	Power	Não equivalente	Tradução Indireta	Bleach
終わりだよ	アスタ・アキ	Isso é o fim	Acaba aqui	Hasta aqui	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
魂を切り裂くもの	ゼーレシュナイダー	Cortador de Almas	Cortador de Almas	Seele Schneider	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
破芒陣	シュプレングァー	Formação da Grama Destruidora	Explosão	Sprenger	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
霊圧	チカラ	Pressão Espiritual	Poder	Power	Metáfora	Menção Indireta	Bleach

王虚の閃光	グラン・レイ・セ ロ	Flash do Rei Vazio	Grande Rei Zero	Gran Rey Cero	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
豹王	パンテラ	Rei Pantera	Pantera	Pantera	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Bleach
虚	ホロウ	Vazio	Vazio	Hollow	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
大虚	メノス	Grande Vazio	Menos	Menos	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
中級大虚	アジューカス	Grande Vazio de Classe Média	Adjuchas	Adjuchas	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
最上大虚	ヴァストローデ	Grande Vazio de Classe Superior	Vasto Lorde	Vasto Lorde	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
豹王の爪	デスガロン	Garra do Rei Pantera	Lacerar	Desgarrón	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Bleach
死神	そいつ	Deus da Morte	Shinigami/ Aquela pessoa	Shinigami/ That person	Metonímia	Menção Indireta	Bleach
邪淫妃	フォルニカラス	Consorte Lascívia	Fornicará	Fornicará	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
仮面紋	エステイグマ	Marca da Máscara	Estigma	Estigma	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach

虚夜宮	ラス・ノーチェス	Palácio da Noite Vazia	As Noites	Las Noches	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Bleach
重奏虚閃	セロ・ドープル	Orquestra do Flash Vazio	Zero Duplo	Cero Doble	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
羚騎士	ガミューザ	Cavaleiro Antílope	Camurça	Gamuza	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
翠の射槍	ランサドール・ヴェルデ	Tiro de Lança Verde	Lançador Verde	Lanzador Verde	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Bleach
融合虚閃	セロ・シンクレテイコ	Combinação do Flash Vazio	Zero Sincronizado	Sero Sincrético	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
牙鎧士	ベルーガ	Guerreiro Blindado de Presas	Verruga	Verruga	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
尸魂界	ソウル・ソサエテイ	Mundo dos Corpos e Almas	Sociedade das Almas	Soul Society	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
電滅刑	エレクトロキューション	Sentença do Relâmpago Destruidor	Eletrocutar	Electrocution	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Bleach
				Sternritter	Estrangeirismo	Tradução Parcial	Bleach

星十字騎士団	シュテルンリッター	Esquadrão dos Cavaleiros da Cruz Estelar	Cavaleiros da Estrela				
愛	ザ・ラブ	Amor	O Amor	The Love	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
神の情愛	グドエロ	Amor Incondicional Divino	Gudoero/ Amor Divino	Gudoero	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
紆余曲折	ザ・ワインド	Altos e Baixos	O Vento	The Wind	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
聖文字	シュリフト	Letras Sagradas	Roteiro	Schrift	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Bleach
奇跡	ザ・ミラクル	Milagre	O Milagre	The Miracle	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
万物貫通	ジ・イクサクシス	Penetra Toda a Criação	O Eixo-X	The X-Axis	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach
強制執行	ザ・コンパルソリイ	Execução Compulsória	O Compulsório	The Compulsory	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
致死量	ザ・デスディーリング	Dose Letal	O Distribuidor da Morte	The Deathdealing	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Bleach
終い	四枚	Término	Yon-mai	Yon-mai	Metáfora	Menção Indireta	Bleach

零	ゼロ	Zero	Zero	Zero	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
雷霆	ザ・サンダーボルト	Relâmpago	O Relâmpago	The Thunderbolt	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
食いしんぼう	ザ・グラタン	Guloso	O Guloso	The Glutton	Estrangeirismo	Tradução Literal	Bleach
死者	ザ・ゾンビ	Morto	O Zumbi	The Zombie	Estrangeirismo	Tradução Indireta	Bleach
神の怯え	タタルフォラス	Temor a Deus	Tatarforas	Tatarforas	Metáfora	Tradução Indireta	Bleach